

SELETIVIDADE DE INSETICIDAS AO PREDADOR *Doru lineare* (DERMAPTERA, FORFICULIDAE), EM SOJA

Gabriela Lesche Tonet

Objetivo

Determinar o impacto dos inseticidas e doses sobre o predador de ovos e de lagartas pequenas *Doru lineare*, em soja.

Metodologia

Foi instalado, no ano agrícola de 1994/95, no município de Passo Fundo, RS, um ensaio de campo visando determinar o efeito tóxico de seis diferentes inseticidas sobre a espécie *Doru lineare*, na cultura de soja.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 6 tratamentos, quatro repetições e parcelas com 10 m de largura x 15 m de comprimento.

A aplicação dos inseticidas testados, que se encontram relacionados na Tabela I com suas respectivas doses, foi realizada com um pulverizador costal, capacidade de 20 litros, provido de bicos cone X₃, com vazão de 100 l/ha.

As avaliações consistiram no número de insetos vivos/amostragem aos dois, aos quatro e aos sete dias após a aplicação dos tratamentos. Foram realizadas quatro amostragens (pano de batida) por parcela e calculou-se o número médio de insetos/amostra.

Os percentuais de eficiência foram calculados utilizando-se as fórmulas de Abbott (1925) e de Handerson e Tilton (1955) (Entomologia Econômica, 1981,

p.300-301) e enquadrados na escala de seletividade para inimigos naturais, quanto a sua mortalidade, adotada pela Comissão de Entomologia das Reuniões de Pesquisa de Soja da Região Sul, que segue: 0-20 %: Seletivo (S), 21-40 % = Baixa toxicidade (BT), 41-60 % = Moderada toxicidade (MT), 61-80 % = Tóxico (T) e 81-100 % = Altamente tóxico (AT).

Resultados

Os resultados obtidos sobre a eficiência dos inseticidas demonstram que ocorrem diferenças entre os dois cálculos aplicados e entre inseticidas (Tabelas 2 e 3).

Pela fórmula de Abbott, a eficiência dos produtos variou de 58,7 % (betaciflutrina) a 7,9 % (diflubenzurom), enquanto na de Henderson e Tilton essa variação foi de 46,4 % (metamidafós) a 10,3 (triflumuro) (Tabela 2), o que resultou numa classificação diferente de triflumuro, de baixa toxicidade (Abbott) para produto seletivo (Henderson e Tilton) à espécie em estudo. O mesmo ocorreu para o inseticida permetrina que de moderadamente tóxico (Abbott) passou a ser classificado como de baixa toxicidade (Henderson e Tilton) (Tabela 3).

Os produtos que foram classificados como moderadamente tóxicos, segundo os resultados obtidos pela aplicação das duas fórmulas (Abbott; Henderson e Tilton), sobre o predador *D. lineare* foram betaciflutrina, metamidofós e endossulfam. O inseticida fisiológico diflubenzurom foi considerado como seletivo (Tabela 3).

Tabela 1. Nome técnico, nome comercial e respectivas doses dos inseticidas testados sobre o predador *Doru lineare*, em soja. Passo Fundo, RS. EMBRAPA-CNPT, 1995

Nome Técnico	Nome Comercial	Dose (g i.a./ha)	Dose (p.c. kg/ha)
Betaciflutrina	BULLDOCK 125 SC	2,5	0,020
Triflumurom	ALSYSTIN 250 PM	15,0	0,060
Metamidofós	TAMARON BR 600 SC	150,0	0,250
Diflubenzurom	DIMILIN	15,0	0,060
Permetrina	TRIFON 250 SC	12,5	0,050
Endossulfam	THIODAN CE	175,0	0,500

Tabela 2. Impacto ambiental de inseticidas sobre o predador *Doru lineare*, em campos de soja. EMBRAPA-CNPT. Passo Fundo, 1995

Tratamento	DAA ^{1,2}				DAA ^{1,3}			
	2	4	7	Média	2	4	7	Média
Betaciflutrina	83,4	50,0	42,8	58,7	76,7	30,0	20,0	42,2
Triflumurom	33,4	16,6	14,3	21,4	16,7	14,3	0,0	10,3
Metamidofós	66,7	66,7	14,3	49,2	61,2	61,2	16,7	46,4
Diflubenzurom	16,7	0,0	7,2	7,9	25,0	16,7	0,0	13,9
Permetrina	83,4	33,4	21,4	46,0	80,6	33,4	8,4	40,8
Endossulfam	83,4	33,4	42,8	53,2	80,6	22,3	33,4	45,4

¹ Dias após a aplicação dos tratamentos.

² % de eficiência de Abbott.

³ % de eficiência de Henderson e Tilton.

Tabela 3. Seletividade de inseticidas, sobre o predador *Doru lineare*, em campos de soja. EMBRAPA-CNPT. Passo Fundo, RS, 1995

Tratamento	% E (Abbott)	Seletividade ¹	% E (Henderson e Tilton)	Seletividade ¹
Betaciflutrina	58,2	MT	42,4	MT
Triflumurom	21,4	BT	10,3	S
Metamidofós	49,2	MT	46,4	MT
Diflubenzurom	7,9	S	13,9	S
Permetrina	46,0	MT	40,8	BT
Endossulfam	53,2	MT	45,2	MT

¹ Seletividade:

- 0-20 % = Seletivo
- 21-40 % = Baixa toxicidade
- 41-60 % = Moderada toxicidade
- 61-80 % = Tóxico
- 81-100 % = Altamente tóxico